

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**GLEICE MARIA JOSÉ GOMES
RENATA CARVALHO DE FIGUEIREDO
MÁRCIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS**

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rio de Janeiro

2020

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PLAYERS IN CHILDHOOD EDUCATION

Gleice Maria José Gomes

Graduada do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário São José.

Renata Carvalho de Figueiredo

Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário São José.

Márcia Maria Ferreira dos Santos

Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e professora-orientadora do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário São José.

RESUMO

A ludicidade é uma terminologia utilizada na educação infantil que deriva da palavra latina “*ludus*”, que significa jogo. A ludicidade, nos últimos anos, vem apresentando-se como tema de debate dentro do espaço escolar, visto que, sua relação com diferentes atividades possibilita que a criança aprenda e desenvolva suas capacidades e habilidades por meio da brincadeira, do uso da imaginação e da fantasia, próprias do mundo infantil. Assim, esta pesquisa tem por objetivo compreender a importância do lúdico na educação diante de práticas de manifestações culturais do brincar. A importância de se falar da temática em questão, está relacionada a necessidade constante de educadores compreenderem como a ludicidade está interrelacionada com o processo de aprendizagem das crianças através de práticas como brincar, o brinquedo e a brincadeira no desenvolvimento global da criança. Este artigo contou com uma pesquisa exploratória, de cunho bibliográfico, em que os passos iniciais desta pesquisa contam com um estudo teórico, baseado na análise e reflexão de diferentes autores que tratam sobre a ludicidade na educação infantil em diferentes aspectos, além da utilização de uma pesquisa de campo feita com professores regentes de turmas da educação infantil por meio digitais. As contribuições de Braga et. al (2020), Castro, Ferreira & Melo (2020), Ferreira et. al (2020), Garcia et. al (2020), Santos & Pereira (2019), BNCC (2018) e DCNEB (2013), possibilitaram a interpretação acerca da ludicidade nos espaços escolares da educação e sua importância para a formação e aprendizagem infantil. Ao final do estudo, foram constatados que aspectos como a formação docente voltada para a ludicidade, a ação de interrelação entre o brincar e a brincadeira, o desenvolvimento de atividades livres e dirigidas a fim de trabalhar a ludicidade e relação do uso do brinquedo como fator lúdico para a aprendizagem infantil, encontram-se imbricados no processo de aprendizagem infantil através da ludicidade.

Palavras-chave: Educação Infantil, Lúdico, Aprendizagem.

ABSTRACT

Playfulness is a terminology used in early childhood education that derives from the Latin word “*ludus*”, which means game. Playfulness, in recent years, has been presenting itself as a topic of debate within the school space, since its relationship with different activities allows the child to learn and develop his abilities and skills through play, the use of imagination and fantasy, typical of the children's world. Thus, this research aims to understand the importance of playfulness in education in the face of practices of cultural manifestations of playing. The importance of talking about the subject in question is related to the constant need for educators to understand how playfulness is interrelated with the children's learning process through practices such as playing, toys and games in the child's global development. This article had an exploratory research, of bibliographic nature, in which the initial steps of this research count on a theoretical study,

based on the analysis and reflection of different authors that deal with the playfulness in the early childhood education in different aspects, besides the use of a field research carried out with teachers conducting classes in early childhood education through digital means. The contributions of Braga et. al (2020), Castro, Ferreira & Melo (2020), Ferreira et. al (2020), Garcia et. al (2020), Santos & Pereira (2019), BNCC (2018) and DCNEB (2013), made it possible to interpret playfulness in school education spaces and their importance for children's education and learning. At the end of the study, it was found that aspects such as teacher training focused on playfulness, the interrelated action between playing and playing, the development of free and directed activities in order to work on playfulness and the relationship between the use of toys as a factor playful for child learning, are intertwined in the child learning process through playfulness.

Keywords: Early Childhood Education, Playful, learning.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo ressaltar a importância de atividades lúdicas na Educação Infantil a partir do desenvolvimento interdisciplinar entre as áreas de conhecimento e manifestações culturais como educação e artes, literatura infanto-juvenil, o brincar e a Ludicidade. Tais manifestações apresentam-se constantemente dentro do espaço infantil fortalecendo o ensino e a aprendizagem.

Segundo Konrath (2017), percebemos as manifestações culturais e sociais da criança através de sua própria identidade, ou seja, suas experiências construídas ao longo do seu desenvolvimento são fundamentais para o pertencimento e a construção da identidade na educação infantil. Essa relação entre a manifestação cultura da criança está naquilo que o adulto lhe apresenta.

Mas, é necessário que a escola enxergue essa diversidade como uma oportunidade. Konrath (2017) fomenta que acolher e inserir diversas manifestações e expressões culturais da criança requer pensar a escola como um espaço de diversidade e diferentes culturas, constituídas pelo brincar, pela ludicidade, pela literatura infantil e para construção social infantil.

A criança da creche e pré-escola desenvolve-se diante de diferentes práticas interdisciplinares lúdicas que, juntas, possibilitam a construção de uma aprendizagem significativa dos pequenos. Diante disso, a ludicidade traz a possibilidade de um trabalho através do brincar, da contação de histórias, do conhecer as letras e as palavras, além da expressão artística da criança diante da estética das artes.

Deste modo, esta pesquisa tem por objetivo geral compreender a importância do lúdico na educação diante de práticas de manifestações culturais do brincar e, de forma específica, identificar a relação entre o lúdico, o ensino e a aprendizagem; articular a importância de práticas de manifestações culturais como processo lúdico na educação infantil; evidenciar o papel do lúdico no processo ensino e aprendizagem na educação infantil; e explicar como as artes, a literatura infanto-juvenil e a ludicidade são manifestações importantes para o aprender.

Esses processos culturais que envolvem diferentes temáticas educativas na educação infantil possibilitam ao professor o desenvolvimento de práticas lúdicas que favoreçam e agucem a aprendizagem das crianças, utilizando de diferentes métodos e recursos de ensino para construir um processo de pré-alfabetização, de compreensão das artes e da leitura através da ludicidade.

Acredita-se que o desenvolvimento de práticas lúdicas, através de diferentes contextos culturais como a literatura infanto-juvenil, as artes, o brincar e as práticas lúdicas são construtoras de conhecimento na criança, auxiliando-as no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico para uma aprendizagem ampla e significativa que respeite seu processo dinâmico e gradual dentro da necessidade de cada um.

Sendo assim, a construção desta pesquisa conta, inicialmente, com um processo de revisão bibliográfica visando compreender e perceber na visão de diferentes autores e teóricos a importância do lúdico para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, assim como, o auxílio de uma pesquisa de campo a fim de facilitar e esclarecer os conhecimentos levantados previamente aqui, demonstrando como os docentes utilizam-se do lúdico em sala de aula e quais os benefícios do mesmo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho na educação infantil, nos leva a perceber a necessidade de ir além das práticas pedagógicas da sala de aula, onde, o ato de ensinar a aprender vai de encontro à ludicidade, a brincadeira, a imaginação e o desenvolvimento infantil, distintas relações

que produzem o aprendizado e o conhecimento infantil. Manifestar-se culturalmente é possibilitar criar condições para a ludicidade.

Mas, a noção de criança e direitos que temos hoje nem sempre foi assim. A educação infantil teve avanços lentos.

No século XIX são poucas as iniciativas no que tange a educação infantil, o primeiro jardim de infância público só surge 21 anos após a criação do jardim de infância particular e inicia-se através da fábrica de tecidos Corcovado a creche vinculada aos locais de trabalho das operárias. Uma diferenciação pertinente que vale ser ressaltada se refere aos termos creche e jardim de infância. A creche visava assistir a criança que ficava privada dos cuidados maternos devido ao trabalho da mãe, tendo como principal objetivo evitar o abandono das mesmas por seus responsáveis. O jardim de infância pretendia exercer o papel de moralizador da cultura, transmitindo as crianças os mesmos padrões adotados na França e na Bélgica. Seria “um antídoto contra as ameaçadoras práticas que ensejavam solidariedade com os setores explorados de nossa sociedade” (KUHLMANN JR, 2000, p. 476).

Mesmo diante da criação dos jardins da infância, houve-se a necessidade constante de se repensar a educação infantil como um espaço de mudanças, melhorias, novas estratégias de ensino e a criação de novas políticas públicas que auxiliem no direito infantil. Assim, mesmo que no passado a criança não tinha direito ao brincar, hoje, este objeto passa a ser parte de sua aprendizagem:

Vygotsky diz que:

Definir o brincar como uma atividade que dá prazer à criança é incorreto por duas razões. Primeiro muitas atividades dão a criança experiências de prazer muito mais intensas do que o brincar, como, por exemplo, chupar chupeta, mesmo que a criança não se sacie. E, segundo, existem jogos nos quais a própria atividade não é agradável, como, por exemplo, predominantemente no fim da idade pré-escolar, jogos que só dão prazer a criança se ela considera resultado interessante (VYGOTSKY, 2007, p.107).

O brincar ao longo dos anos representa muito para o consciente a necessidade imaginativa da criança, pois, é através dele que os pequenos podem construir novas propostas de aprendizado, de conceitos e estruturar relações de convívio social que estão acostumados a viver em seu dia a dia. Desta forma, o brincar traz consigo o ato de brincar que, conseqüentemente, traduz a ludicidade infantil.

Logo, Konrath ressalta que o diálogo entre o professor e a criança da educação infantil, possibilita compreender suas diferentes manifestações e desejos:

Ao reconhecermos a importância da comunicação e do diálogo com as crianças e de suas famílias na construção conjunta de ações na Educação Infantil, parece-

nos claro de que não nos é mais possível enquadrar a criança na mesma organização curricular de tempo e espaço, como já vínhamos fazendo há muito tempo atrás. Essa concepção implica numa organização curricular construída e vivenciada a partir de oportunidades variadas, incluindo as manifestações das crianças e das famílias que constituem cada grupo e instituição escolar (KONRATH, 2017, p. 19).

Toda essa relação entre o mundo que a criança vive e imagina está relacionado com o processo de literatura infantil que, por sua vez, cria caminhos para o desenvolvimento infantil. Para Condurú e Santos (2018, p. 411) “o contato com histórias dá às crianças a oportunidade de chegar a mundos inimagináveis, possibilitando que elas viajem no tempo, utilizando a criatividade”.

O contato infantil com diferentes tipos e gêneros textuais traz uma relação interdisciplinar entre o lúdico e a literatura infanto-juvenil no desenvolvimento cognitivo dessas crianças. Acredita-se que a literatura infantil desenvolva na criança aspectos como a imaginação, fazendo com que os pequenos percebam e atuem em sua natureza de forma distinta.

Essa relação de aproximação entre diferentes campos dos saberes desenvolve uma ação interdisciplinar no aprendizado dessas crianças. No mais, a ludicidade, através da brincadeira, possibilita a criança imaginar, criar, estabelecer relações as quais são capazes de construir um aprendizado. Para Carmo, Veiga, Cintra e Lima (2017):

As brincadeiras na Educação Infantil são atividades lúdicas bastante utilizadas pelos professores (as) nas salas de aula, elas representam muito mais do que um “faz de conta”, é um momento privilegiado, que oferece as crianças a possibilidade de experimentarem situações novas, compartilharem experiências, bem como as preparam para superar novos desafios (CARMO, VEIGA, CINTRA & LIMA, 2017, p. 2).

Quando a criança brinca ela expressa sentimentos, sensações e a realidade que está a sua volta. A ludicidade traz consigo a consideração dos caminhos de uma aprendizagem lúdica através do brincar, que se esbarra com as práticas de literatura infanto-juvenil ao possibilitarem a criança, a partir do texto, criar, interpretar e agir sob a história, mudando seu rumo, seu final e fazendo-a ir além de uma construção de mera leitura, mas sim de um prazer em aprender.

Com isso, o estudo sobre o grafismo tem ganhado relevância na Educação Infantil, por ser a porta de entrada na manifestação da criança, estreitando uma relação com a

arte e educação que, estimulado pelas práticas de alfabetização e letramento, da literatura infanto-juvenil e da ludicidade, possibilitam a criança transcrever para o papel, em forma de arte, suas constatações sobre o mundo.

Segundo Rabello (2014), o desenho encontra-se presente na vida da maioria das crianças, ocupou um papel muito importante por se tratar de um meio de comunicação não verbal. Através do desenho podem-se diagnosticar sentimentos vivenciados pelo aluno, que por algum motivo não se expressou de forma explícita ou porque não dominou ainda uma linguagem expressiva.

O professor deve valorizar e estimular os princípios estéticos da criança: sensibilidade, criatividade e ludicidade, através de suas manifestações artísticas e culturais, promovendo o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações.

Intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico (BRASIL, 2013, p. 86).

Para Rabello (2014), ao entender o valor do desenho o educador deverá observá-lo em seus mínimos detalhes, cores e formas dando ao mesmo seu devido valor, tornando-se capaz de desenvolver juntamente ao grafismo, habilidades de representatividade da criança, utilizando o bom senso em deixá-la criar, sem buscar analisar o seu fazer criativo.

Ivalberg (2003) fomenta que, ao diversificar o aprendizado, pode-se desenvolver aspectos cognitivos e afetivos que ultrapassam a relação entre professor/aluno e aluno/aluno. Cabe ressaltar que a interdisciplinaridade na Educação Infantil vem sendo cada vez mais utilizada, a fim de trazer para sala de aula momentos mais prazerosos, onde o aprender/ensinar seja mútuo e significativo em todos os aspectos de conhecimento.

A Base Nacional Comum Curricular, documento normativo que orienta o trabalho pedagógico na educação básica, esclarece a definição dos campos de experiência na educação infantil:

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2018, p. 40).

Os campos de experiência na educação infantil são fundamentais para o desenvolvimento em seus diferentes aspectos da criança dentro do espaço escolar. Assim, Base Nacional Comum Curricular dentro do campo de experiências de corpo, gestos e movimentos, ressalta que:

(...) Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2018, p. 41).

Assim, uma relação interdisciplinar entre essas áreas do conhecimento, possibilitam ao professor o desenvolvimento de atividades lúdicas capazes de trabalhar diretamente, com foco, no aprendizado infantil e suas atribuições, de modo que, os sujeitos da educação infantil sejam capazes de perceber e reconhecer e diversidade do aprender.

Logo, para que esse processo interdisciplinar aconteça entre a ludicidade e as diferentes manifestações culturais da criança, a Base Nacional Comum Curricular fomenta que:

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2018, p. 37).

Da mesma forma que:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (BRASIL, 2018, p. 37).

Com isso, a ludicidade torna-se uma ação indissociável do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, fazendo com que eles percebam a sua vivência na utilização de brinquedos, do ato de brincar, da imaginação e etc., onde, todos esses pontos são aguçados através de atividades como a literatura infantil, as artes, o desenho e a brincadeira.

PESQUISA DE CAMPO

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou realizar uma pesquisa de campo acompanhada da utilização de procedimento técnico como a aplicação de questionários para professores que atuam em sala de aula com a educação infantil. As perguntas realizadas com os entrevistados (as) encontram-se no Anexo I, para análise desta pesquisa.

Foram realizadas entrevistas com 4 (quatro) professores, sendo um do sexo masculino e três do sexo feminino. Com o objetivo de preservar a identidade da entrevista, os entrevistados serão identificados por letras finais do alfabeto, como W, X, Y e Z. Dentre os entrevistados, dois atuam em escolas particulares e dois em escolas públicas no Rio de Janeiro.

Cabe-nos, também, ressaltar o tempo de atuação e formação de cada professor. O professor W é graduado em Pedagogia e atua na E.I há 6 anos; a professora X possui graduação em Pedagogia e atua na E.I há 6 anos; a professora Y é graduada em Matemática e atua na E.I há 9 anos; e a professora Z é graduada em Pedagogia e atua na E.I há 6 anos.

A coleta de dados de todas as entrevistas foi feita por documento word e passada aos entrevistados por redes sociais, visto que, tratando-se da pandemia em escala global, não seria possível realizar essas entrevistas presencialmente. Abaixo será apresentado

as respostas e observações feitas a partir das pesquisas feitas com os professores atuantes da educação infantil.

O primeiro questionamento feito aos professores buscando saber deles sobre a importância do brincar na educação infantil. A pergunta feita, foi a seguinte - Em sua concepção como professor, qual a importância do brincar na educação infantil? A partir dela, obtiveram-se as seguintes respostas:

W – *O brincar é uma ação fundamental dentro do espaço da creche e da pré-escola. É um momento com diversas atividades direcionadas que a criança cria condições de se relacionar com o outro e a imaginar o mundo que ela vê.*

X – *A importância do brincar está na relação da aprendizagem do aluno com a prática lúdica, pois, a brincadeira é um ato lúdico que possibilita as crianças a observarem e agirem sobre o mundo a sua volta.*

Y – *O brincar é muito importante na educação infantil. Acredito como educadora que sem ele seria impossível a criança aprender, porque os pequenos a todo instante estão em constante movimento, o que faz com que suas ações de interpretação, gestual, coordenação de objetos e reconhecimento do espaço seja natural.*

Z – *A importância do brincar na educação infantil está relação da criança com os materiais que estão a sua volta, o que vai favorecer que sua aprendizagem seja significativa. O brincar faz com que a criança crie diferentes espaços, cenários e momentos através da relação do outro, o que é muito vantajoso na sua aprendizagem.*

Ao que se pode observar pela fala das entrevistas, existe uma relação de concordância entre as suas falas ao afirmarem que o brincar possui importância no desenvolvimento da educação infantil. O brincar, assim como a brincadeira, são práticas lúdicas que se encontram no ambiente escolar em todas as esferas, mas, na educação infantil, a relação de ambas se apresentam com maior intensidade na formação infantil.

Com isso, trago nas palavras de Garcia (2020) a importância do brincar:

As crianças que brincam em grupo tem a oportunidade de desenvolver suas relações sociais e emocionais sendo que é neste momento que tem a oportunidade de se manifestar seus sentimentos e suas vontades, as relações amadurecem e a criança aprende a lidar com outras crianças que podem no contexto ter opiniões e personalidades distintas, é a chance que há o desenvolvimento emocional e social diante realidades e situações criadas pelas crianças que põe em ocasiões fora do contexto comum (GARCIA, 2020, p. 2).

Esse espaço de representatividade da brincadeira caracteriza-se como um ato lúdico que possibilita a criança a construir espaços, momentos e relações com outros sujeitos para a sua formação autônoma. A ludicidade se apresenta em diferentes

contextos, mas na brincadeira ela encontra outros caminhos através da utilização do brinquedo e de outros recursos pedagógicos.

O segundo questionamento feito aos professores buscando saber deles sobre a importância do uso do brinquedo em sala de aula. A pergunta feita foi a seguinte - Você acredita o brinquedo auxilie no processo de aprendizagem da criança? A partir dela, obtiveram-se as seguintes respostas.

W – *O brinquedo é um excelente recurso para a aprendizagem e a ludicidade da criança na educação infantil, porque a partir dele, a criança cria contato com o imaginário e relaciona tudo aquilo que vê ao seu redor, criando sentimento e afeto pelo brinquedo.*

X – *Sim, o brinquedo ajuda no processo de aprendizagem da criança pequena porque ela faz seu uso não só na escola, e isso evidencia a questão do cuidado pelos pequenos, o que faz com que eles tenham responsabilidade e autonomia.*

Y – *O brinquedo é muito importante sim, pois auxilia na construção da identidade infantil, representa o imaginário, possibilita com que a criança compreenda a relação dos sujeitos ao seu redor através do cuidado.*

Z – *Sim, o brinquedo é um bom recurso pedagógico para o processo de aprendizagem. Ele é muito usado quando a criança chega bem pequena na creche e na companhia do brinquedo ela se sente acolhida e protegida.*

Na fala dos entrevistados, foram relacionados diferentes aspectos de importância do uso do brinquedo no processo de aprendizagem da criança. O brinquedo é um recurso pedagógico e natural do convívio das crianças. Gostaríamos de chamar a atenção da fala da entrevista Z que relaciona o uso do brinquedo ao acolhimento e a proteção da criança pequena.

Os professores não devem hesitar em organizar e propor atividades dirigidas e construídas em função de objetivos pedagógicos, oferecendo oportunidades das crianças ampliarem sua visão de mundo. Nesse sentido, o trabalho com a educação precisa ser direcionado para que a incorporação de uma nova metodologia na qual se trabalha o lúdico através dos brinquedos cantados, os quais desempenham funções psicossociais, afetivas e intelectuais básicas no processo de desenvolvimento infantil, venha proporcionar uma qualidade no processo ensino-aprendizagem (BRAGA et. al, 2020, p. 57986).

Como descrito pela autora os brinquedos apresentam-se de diferentes formas, assim como, os cantados que envolvem diferentes atividades artísticas junto ao processo lúdico para a aprendizagem da criança na educação infantil.

O terceiro questionamento feito aos professores buscando saber deles sobre quais aspectos o brincar e a brincadeira podem contribuir na aprendizagem da criança. A

pergunta feita foi a seguinte - Para você, o brincar e a brincadeira possibilitam o desenvolvimento de quais aspectos na criança? A partir dela, obtiveram-se as seguintes respostas.

W – *O brincar e a brincadeira possibilitam o desenvolvimento de aspectos como o da imaginação, da memória, da atenção e da criação.*

X – *Ajuda no desenvolvimento de aspectos como o pensamento, a criação de ideias, a imaginação, a postura sobre o objeto que ela brinca, além da construção de sua identidade.*

Y – *Sim, o brincar e brincadeira são ações complementares no processo de ensino e aprendizagem que ajudam a criança a imagina transformando sua realidade vivida e o mundo a sua volta.*

Z – *O brincar e a brincadeira são ações lúdicas, e como ações lúdicas trabalham diferentes aspectos como o relacionamento entre pares, imaginação, autonomia e o cognitivo.*

Observa-se que nada dos entrevistados, as respostas sobre os aspectos que a brincadeira desenvolve nas crianças, tiveram comum acordo entre algumas falas. Foram relados aspectos como a imaginação, autonomia, memória, atenção, criação, desenvolvimento cognitivo, relação entre sujeitos e etc. Esses aspectos são diversos, mas cabe-nos observar que na escola eles são desenvolvidos ao longo do processo, como afirma Santos e Pereira (2019):

Quando se considera a educação infantil, é necessário ponderar ainda que, por tratar-se do primeiro contato da criança com o ambiente escolar, o papel da educação pautada na ludicidade e a utilização de jogos e brincadeiras pode representar um importante enfoque didático que, utilizado em sala de aula, irá permitir uma adequada adaptação e conseqüentemente apropriação dos conhecimentos através do interesse e motivação. Assim, propiciam o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças, com impactos preponderantes sobre o seu processo de ensino-aprendizagem e reflexos importantes sobre a vida escolar do aluno (SANTOS & PEREIRA, 2019, 481).

O quarto questionamento feito aos professores buscando saber deles a importância do planejamento educacional e da atividade lúdica na educação infantil. A pergunta feita foi a seguinte - Você julga importante que no planejamento e currículo da educação infantil haja a inserção de atividades livres e dirigidas? Justifique. A partir dela, obtiveram-se as seguintes respostas.

W – *Claro! O currículo da educação infantil deve prezar pela construção de atividades tanto de cunho livre como dirigidas, porque a criança ela está condicionada a todo instante ao contexto lúdico tanto dentro da escola como em casa. É muito importante que o professor pense na construção de um*

planejamento de intercale tanto essas atividades livres e dirigidas afim de criar estratégias para a aprendizagem dos pequenos.

X – *As atividades tanto livres como dirigidas são muito importantes, pois quando ela é dirigida o professor observa os pontos de desenvolvimento da criança e quando ela é livre o professor também consegue observar a relação de autonomia, criação e imaginação da criança com a atividade lúdica.*

Y – *Sem dúvidas, as atividades elas devem constar tanto no currículo escolar quanto no planejamento. Essas atividades, mesmo sendo livres e dirigidas, tem objetivos a serem alcançados na aprendizagem infantil.*

Z – *Sim, esses dois tipos de atividades são muito importantes para a aprendizagem da criança porque mesmo sendo planejadas ou não, a criança desenvolve competências e habilidades na sua formação.*

Em todas as falas dos entrevistados foram ressaltadas a importância das atividades livres e dirigidas dentro do espaço da educação infantil. Na educação infantil essas atividades são caracterizadas como livres tendo como objetivo observar o desenvolvimento autônomo das crianças, já as dirigidas têm por objetivo trabalhar aspectos mais comuns como a coordenação, lateralidade, compreensão de espaço e tempo e etc., dentro do ato lúdico que a brincadeira.

Ferreira et.al fomenta como essas atividades devem ser colocadas dentro da escola.

Os espaços, os materiais e os brinquedos disponibilizados nas escolas auxiliam no desenvolvimento das crianças, tanto dos bebês quanto das crianças maiores. As atividades livres e dirigidas, os momentos de leitura, a produção de textual, os jogos e brincadeiras favorecem um aprendizado significativo por meio de descobertas e explorações. As metodologias e procedimentos adotados são voltados para o desenvolvimento dos pequenos, os quais valorizam suas produções individuais, pois cada um tem sua singularidade, sua maneira de falar, seu jeito de ser e de agir (FERREIRA et. al, 2020, p. 226).

Também, cabe-nos chamar a atenção sobre as atividades dirigidas pelo professor aos alunos da educação infantil, em observância aos direitos de aprendizagem que constam na BNCC ao ressaltar que:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. • Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BRASIL, 2018, p. 38).

Já o quinto, sendo o último questionamento feito aos professores buscando saber deles a postura profissional do educador da educação infantil, assim como, a importância da formação lúdica desse educador. A pergunta feita foi a seguinte - Para você, qual a postura do educador que atua na educação infantil? Julga importante a formação docente para a prática lúdica? A partir dela, obtiveram-se as seguintes respostas.

W – É muito importante porque os alunos da educação infantil precisam que o professor tenha conhecimento sobre a sua realidade e o seu mundo.

X – Julgo importante sim. A formação docente não pode parar apenas na graduação e etc., o professor deve buscar atualização sempre, ainda mais que a escola é um espaço de diversidade e a todo instante os alunos trazem novas histórias para dentro dela.

Y – A postura do professor da educação infantil deve ser diferente de qualquer outra etapa da educação básica. Digo por mim mesma, sou formada em Matemática e quando fui chamada para assumir uma turma na educação infantil, anos atrás, tive muita dificuldade. Logo procurei me atualizar dentro da área fazendo cursos de extensão e aprimoramento em práticas da educação infantil e foi isso que me ajudou muito a entender esse universo, por isso, julgo de suma importância que o docente tenha uma formação lúdica na educação infantil.

Z – O professor da educação infantil deve ter uma postura afetiva, carinhosa e comprometida com o trabalho pedagógico, por isso, se faz necessário uma constante atualização para estar sempre ligado nas novidades pedagógicas e no trabalho lúdico da educação infantil.

Diante da fala dos entrevistados, observa-se que todos como de comum acordo com a importância de uma formação lúdica para a atuação na educação infantil. Mas, cabe-nos ressaltar a fala da professora Y, apresenta inicialmente no início desta pesquisa, sendo formada em Matemática, trouxe seu relato acerca das dificuldades iniciais de se trabalhar com o público da educação infantil, mas que hoje, essa perspectiva da formação inicial e continuada para a ludicidade lhe trouxe ganhos positivos em seu trabalho como docente em sala de aula.

Nas palavras de Castro, Ferreira e Melo (2020):

Assim, a formação continuada deve garantir aos docentes da Educação Infantil a realização de experiências musicais, na qual possam se repertoriar, potencializando possibilidades de ações musicais com os pequenos, ou seja, por meio do processo formativo instrumentalizar musicalmente o docente para que possa estabelecer relações diretas com a música observando o que é ensinado e o que é aprendido (CASTRO, FERREIRA & MELO, 2020, p. 43709).

Essa formação específica para a educação infantil, ao qual a autora chama atenção, relaciona-se com a proposta do questionamento feito aos entrevistados, buscando salientar que a proposta, postura e formação docente para a atuação na E.I devem estar de acordo com propostas e condicionamentos necessários para a relação entre a ludicidade e a aprendizagem.

O estudo realizado mediante a pesquisa de campo possibilitou compreender que a importância do lúdico na educação infantil encontra-se em diferentes aspectos desse ambiente, tais como: a formação docente voltada para a ludicidade, a ação de interrelação entre o brincar e a brincadeira, o desenvolvimento de atividades livres e dirigidas a fim de trabalhar a ludicidade e relação do uso do brinquedo como fator lúdico para a aprendizagem infantil.

Com isso, ao final deste estudo, não foram identificados pontos negativos relacionados a fala dos entrevistados, mas alguns pontos foram ressaltados dentro de cada questionamento visando estabelecer uma conexão entre teoria e prática para a ludicidade na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde os primórdios da humanidade, a função da criança tem sido alvo de constantes discussões e reflexões acerca dos seus direitos, deveres e sua contribuição cultural na sociedade. No passado, essas crianças eram vistas como mini adultos pela sociedade e não tinham o direito ao brincar como têm hoje, conquista essa devido ao avanço dos estudos sobre o desenvolvimento infantil, assim como o incremento de novas políticas públicas sociais e educacionais.

O presente estudo buscou investigar, na educação infantil, primeira etapa da educação básica, a importância do lúdico para o processo de ensino e aprendizagem. A ludicidade apresenta-se diante das práticas do brincar, da brincadeira e das relações entre a motricidade e a brincadeira, fatores essenciais para o aprendizado social e educacional da criança.

Deste modo, foi realizada uma pesquisa de revisão de diferentes literaturas acompanhada de uma pesquisa de campo, visando investigar a reflexão e o ponto de

vista de quatro professores que atuam na educação infantil. A pesquisa de campo foi aplicada a esses professores por meios digitais por intermédio de um questionário com perguntas que tiveram relação com o estudo em questão.

Sendo assim, mediante a fala dos entrevistados e a pesquisa de cunho bibliográfico, pode-se constatar que a ludicidade se apresenta no contexto da educação infantil através de diferentes manifestações educacionais como o brincar, a brincadeira, o brinquedo e as relações psicomotoras que possibilitam trabalhar no aluno uma educação significativa através da ludicidade.

Com isso, pode-se concluir deste estudo que a ludicidade está ligada a qualidade de ser lúdico, ou seja, é a relação da prática pedagógica que se encontra ligada a diferentes práticas como o brincar, a brincadeira e os jogos dentro da educação. Essas atividades despertam na criança a imaginação, os sentimentos, trabalham a psicomotricidade e a construção de sua identidade. Não se pretende, aqui, esgotar o estudo, pelo contrário, enveredar por pesquisar até que ponto os cursos de formação de professores, seja a nível médio, seja em nível superior, valorizam o ensino da prática lúdica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 verseofinal site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf)>. Acesso em: 23/09/2020.

_____. **Diretrizes Curriculares Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23/09/2020.

CARMO, Carliani Portela do; VEIGA, Elaine Cristina Freitas; CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes; LIMA, Sarah da Silva Corrêa. **A ludicidade na Educação Infantil: aprendizagem e desenvolvimento**. EDUCERE, 2017. Disponível: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23662_12144.pdf>. Acesso em: 23/09/2020.

CASTRO, Kátia Regina dos Santos; FERREIRA, Talita Furtado; MELO, José Carlos de. As práticas musico-educativas na formação continuada de docentes na educação infantil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 43706-43723, 2020.

CONDURÚ, Marise Teles; SANTOS, Ana Cristina da S. **A contribuição da literatura infantil no desenvolvimento da criança**: um estudo de caso no Projeto Literatura da Biblioteca do SESC DOCA. Brasília, v. 11, n. 2, p. 410-430, 2018.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender**. Rio de Janeiro: Abdr, 2003.

KONRATH, Raquel Dilly. Como acolher as diferentes manifestações culturais na educação infantil? **Revista Conhecimento Online**, v. 2, n. 9, p. 16-25, 2017.

KUHLMANN JR, Moysés. Educando a infância brasileira. In: LOPES, E.M.T.; FARIA FILHO, L.M.; VEIGA, C.G. (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

RABELLO, Nancy. **O desenho Infantil**: entenda como a criança se comunica por meio dos traços e cores. Rio de Janeiro: Walk, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos superiores. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Anexo I – Questionário aplicado a professores da educação infantil como parte da pesquisa de campo

- 1) Em sua concepção, como professor, qual a importância do brincar na educação infantil?
- 2) Você acredita o brinquedo auxilie no processo de aprendizagem da criança?
- 3) Para você, o brincar e a brincadeira possibilitam o desenvolvimento de quais aspectos na criança?
- 4) Você julga importante que no planejamento e currículo da educação infantil haja a inserção de atividades livres e dirigidas? Justifique.
- 5) Para você, qual a postura do educador que atua na educação infantil? Julga importante a formação docente para a prática lúdica?